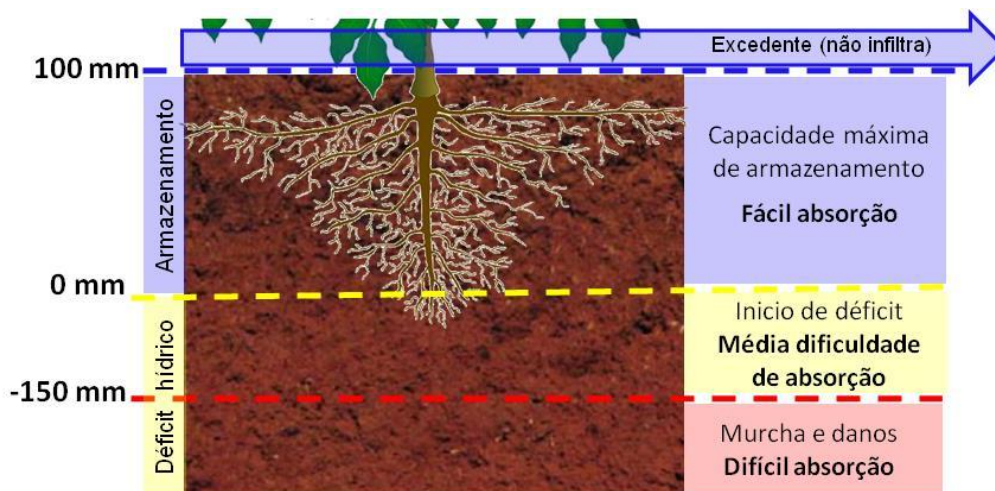


BOLETIM DE AVISOS Nº 86
OUTUBRO/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2017	61/90 ¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	21,4	22,7	154,0	105,8	100,2	0,0	0,0	108,9
Patrocínio	21,4	22,9	144,0	131,4	102,2	0,0	0,0	123,0
Araguari	23,8	24,0	145,0	99,8	114,8	0,0	0,0	148,8
Média	22,2	23,2	147,7	112,3	105,7	0,0	0,0	126,9

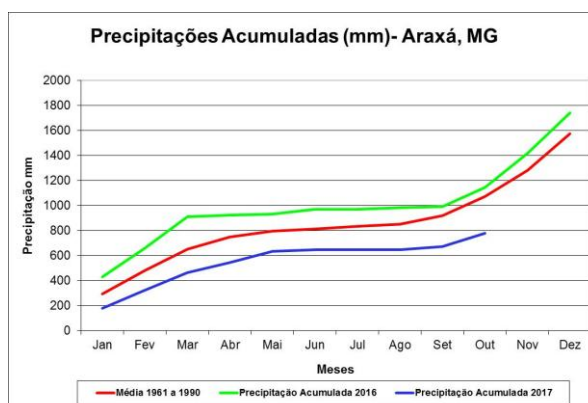
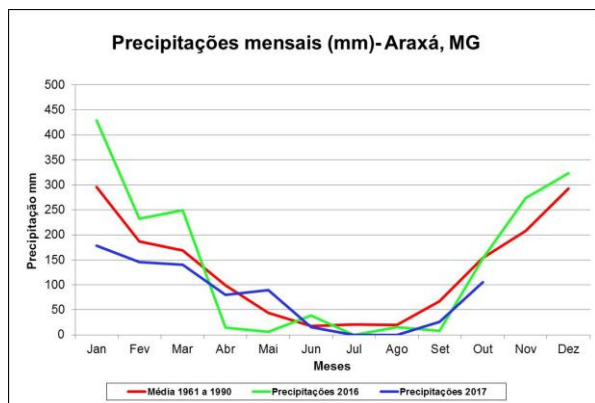
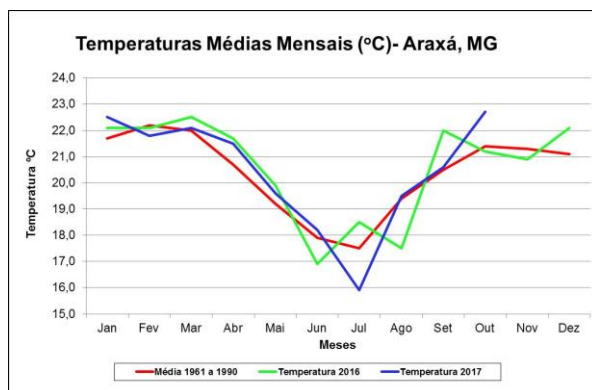
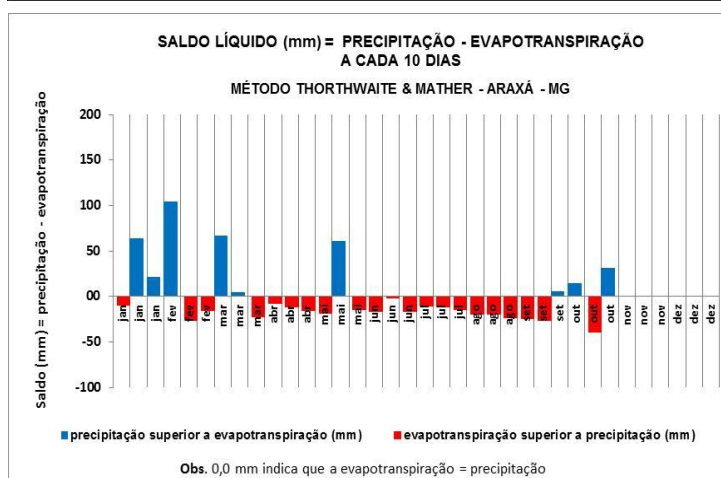
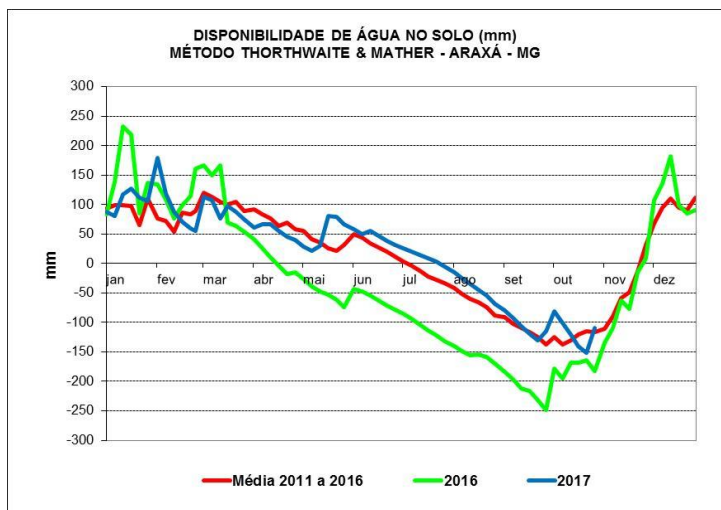
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


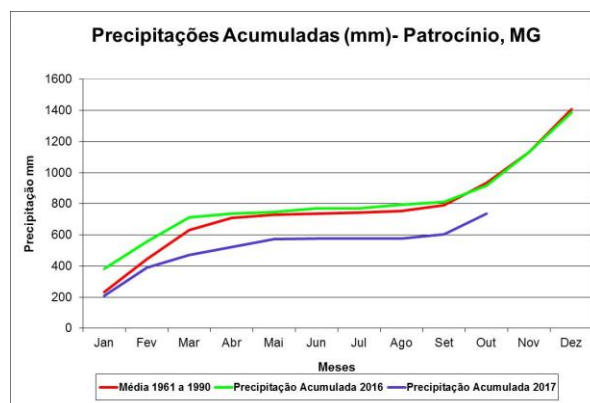
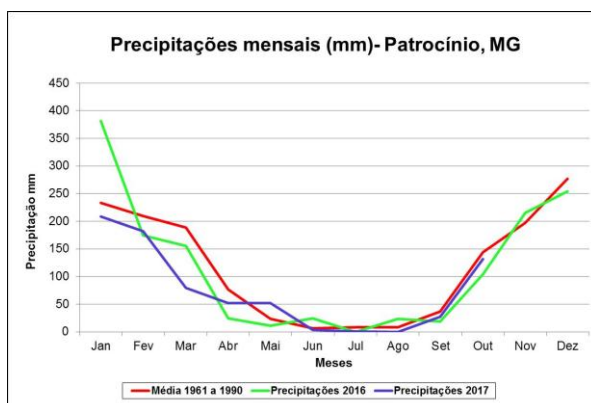
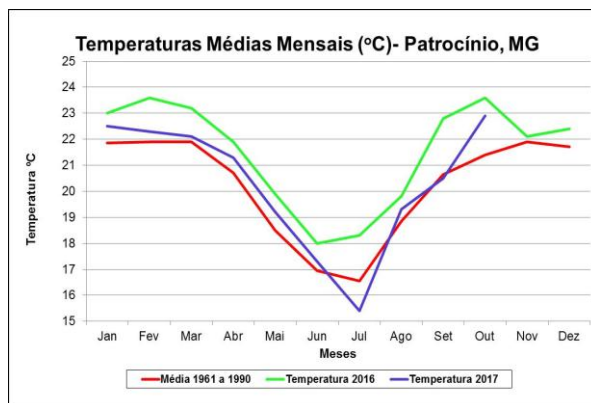
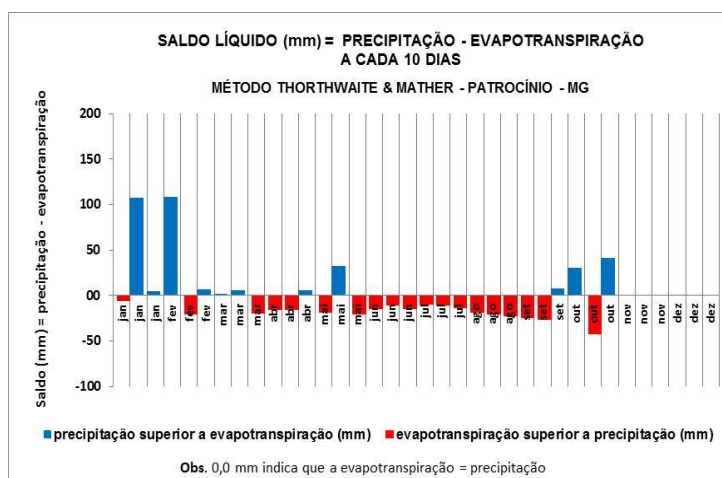
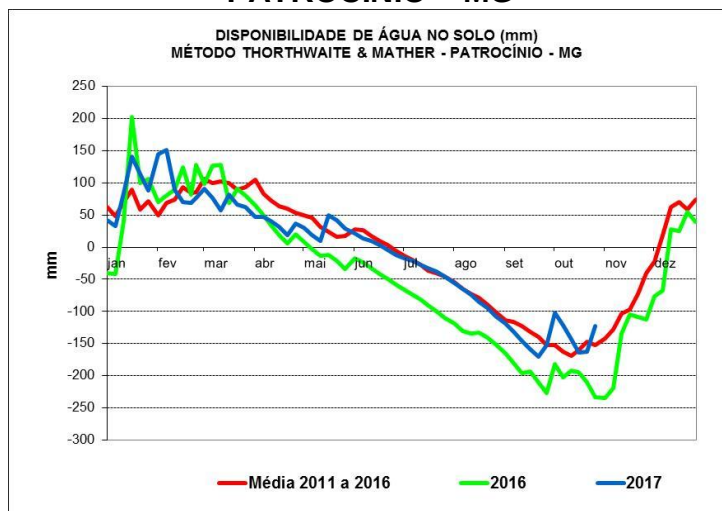
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2017	2017	2017
Araxá	2,8	97,3	---
Patrocínio	2,8	98,2	---
Araguari*	2,2	100,0	---
Média	2,6	98,5	---

(início em setembro de 2017)

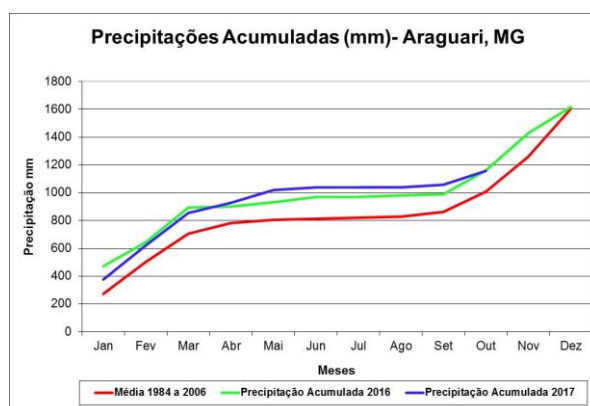
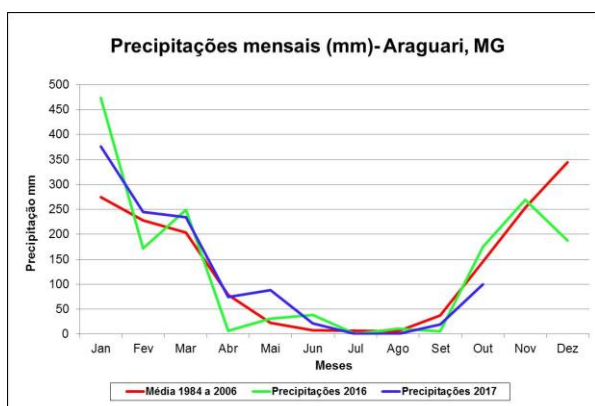
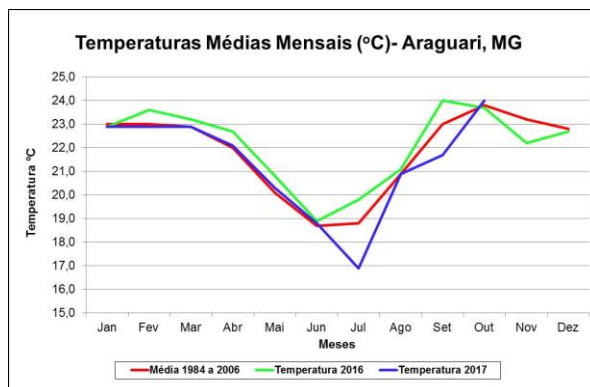
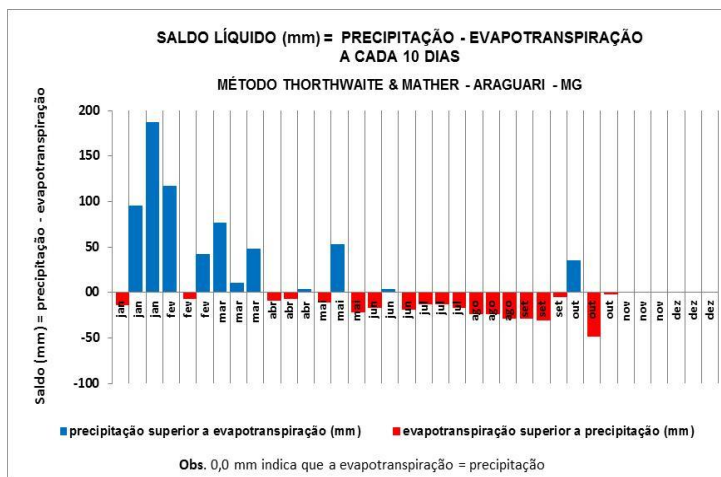
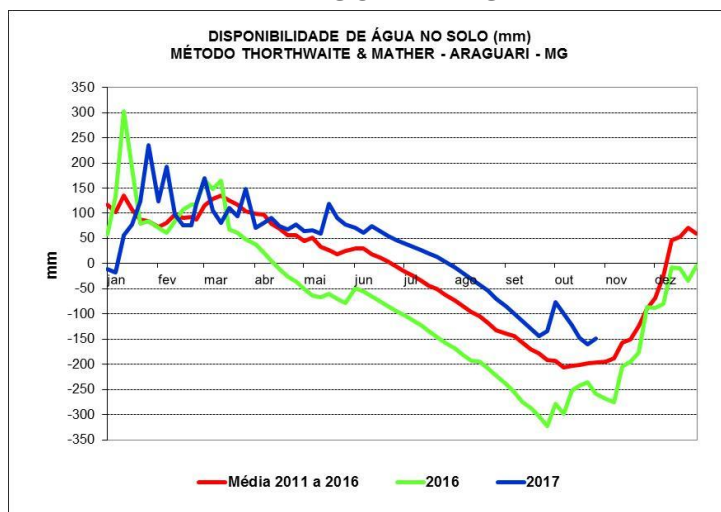
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMazenamento DE ÁGUA NO SOLO



PATROCÍNIO – MG



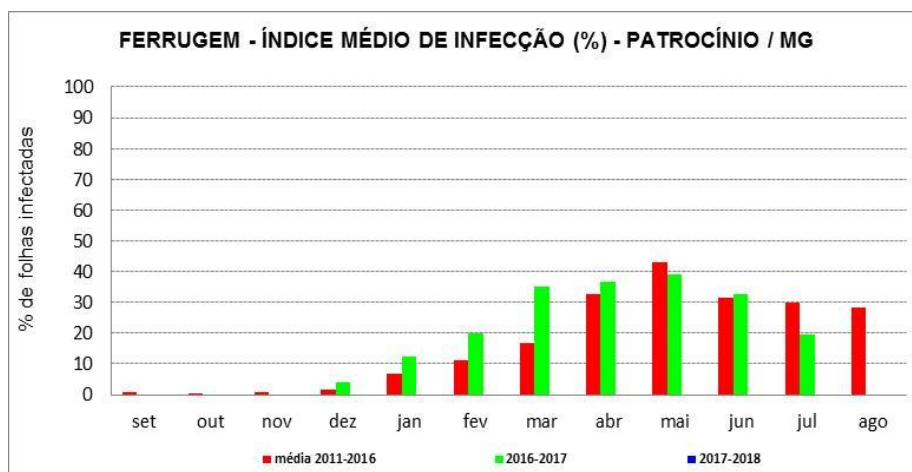
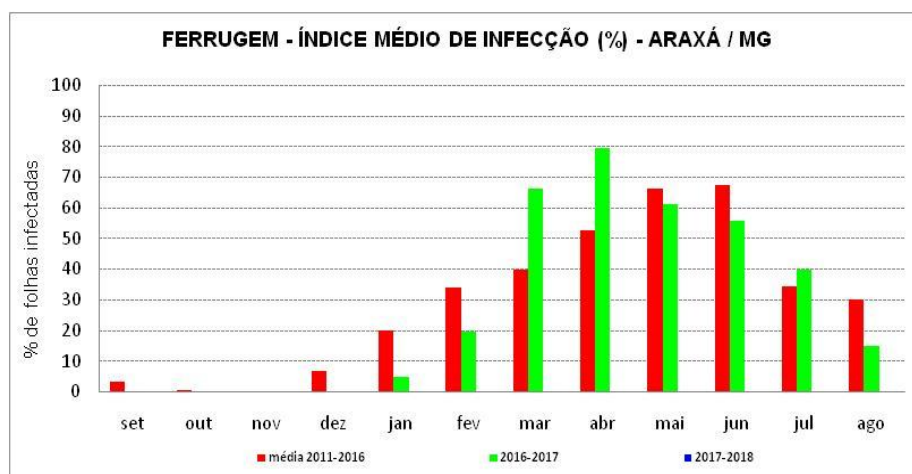
ARAGUARI – MG

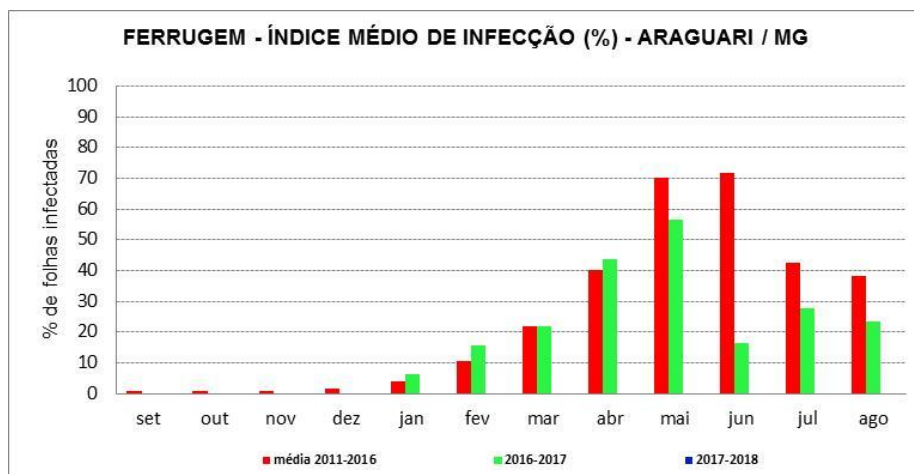


2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta	0,0	0,0	7,9	4,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	30,3	3,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	0,0	0,0	18,8	0,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	20,4	3,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Araguari*	Carga Alta	0,0	8,3	16,7	3,0	---	8,3
	Carga Baixa	0,0	11,5	11,5	2,0	---	15,4
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		0,0	3,3	17,6	2,5	---	3,9

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





3 - ALERTA GERAL

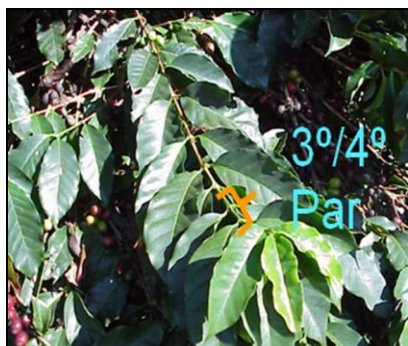
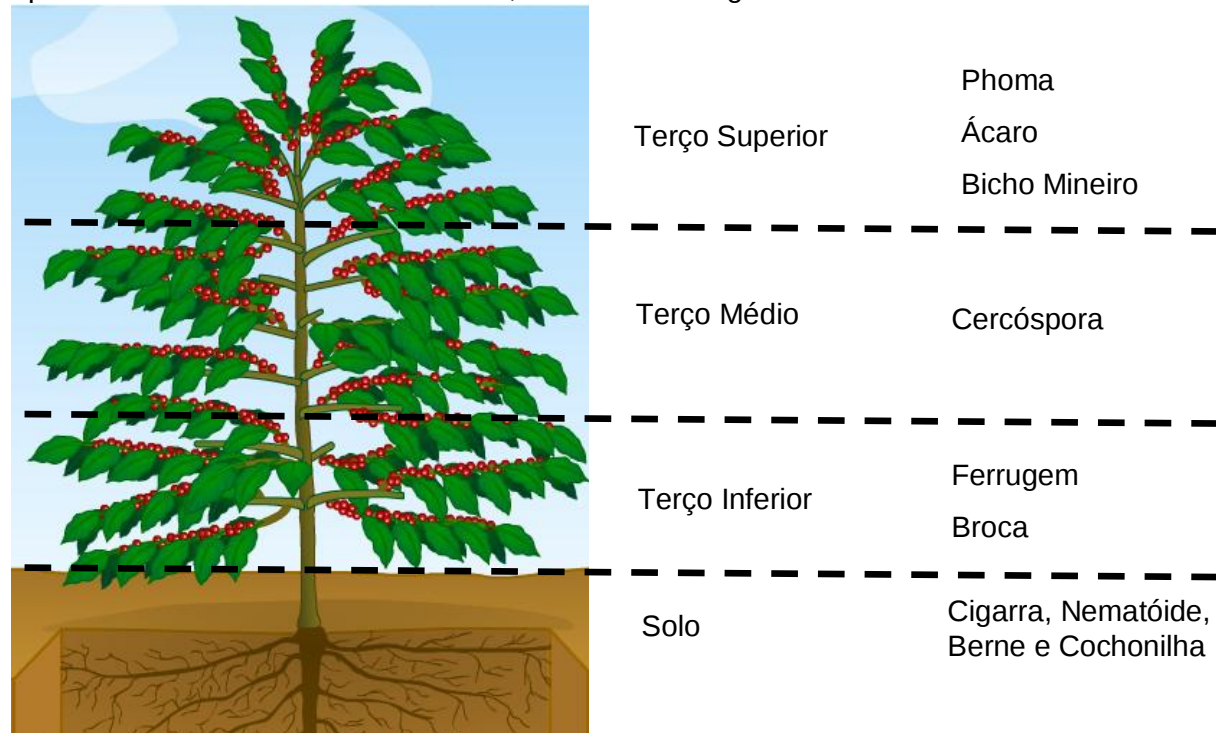
- As chuvas foram abaixo da média para as três regiões, intensificando os déficits hídricos de setembro, totalizando neste mês, respectivamente, 109, 123 e 149 mm para Araxá, Patrocínio e Araguari. A situação é crítica pelo déficit hídrico acumulado, que pode prejudicar muito o pegamento da florada, o mesmo ocorrendo para as demais regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Para as três regiões, o déficit hídrico acentuado neste mês é semelhante ao ocorrido em 2014 e 2015. Para os cafeicultores irrigantes, tanto os que adotam o estresse quanto para os que não adotam, é imprescindível a irrigação das lavouras, repondo os déficits hídricos para garantir a florada e posterior pegamento. As temperaturas em outubro ficaram acima da média histórica para as três regiões, principalmente devido ao maior número de dias sem chuva, o que aumentou a evapotranspiração mensal e intensificou o déficit hídrico.

- As condições de elevação da temperatura associada a períodos longos sem ocorrência de precipitações estão favorecendo a um aumento da incidência de bicho-mineiro e ácaro. Na média das três regiões o bicho-mineiro está com 17,6% de folhas atacadas. Considerando a rápida evolução destas pragas é recomendável monitoramento dos talhões.

- Os índices de phoma estão em 2,5% de folhas infectadas.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 10 de novembro de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE